



**Colégio Nossa Senhora do**  
**Bom Conselho**  
Rede Agostiniana Missionária de Educação

Av. Goiás, 1531- Centro - Jataí-GO CEP: 75.800012 - 64 3631-1704

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

JATAÍ-GOIÁS

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
1.1.	Hino do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho .....	04
<b>2.</b>	<b>MISSÃO, VISÃO, VALORES .....</b>	<b>05</b>
<b>3.</b>	<b>MARCO REFERENCIAL .....</b>	<b>06</b>
<b>3.1.</b>	<b>Marco Situacional .....</b>	<b>06</b>
3.1.1.	Histórico do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho .....	07
3.1.2.	Contexto Histórico Cultural .....	07
<b>3.2.</b>	<b>MARCO DOUTRINAL/CONCEITUAL .....</b>	<b>08</b>
3.2.1.	Concepção Filosófica e Pedagógica .....	09
<b>3.3.</b>	<b>MARCO OPERATIVO.....</b>	<b>11</b>
3.3.1.	Estrutura Organizacional .....	11
<b>4.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>5.</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>21</b>
<b>6.</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>23</b>
<b>7.</b>	<b>ESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>24</b>
<b>8.</b>	<b>REGIME DE FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>30</b>
<b>9.</b>	<b>ESTRUTURA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>31</b>
<b>9.1.</b>	<b>Princípios do Ensino Fundamental e do Ensino Médio .....</b>	<b>35</b>
<b>9.2.</b>	<b>Objetivos Gerais do Ensino Fundamental .....</b>	<b>36</b>
<b>9.3.</b>	<b>Objetivos Gerais do Ensino Médio .....</b>	<b>36</b>
<b>10.</b>	<b>AS CONCEPÇÕES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE .....</b>	<b>37</b>
<b>10.1.</b>	<b>A Criança e o Adolescente Enquanto Ser Humano, Social e Transcendente .....</b>	<b>37</b>
<b>10.2.</b>	<b>As Características da População .....</b>	<b>38</b>
<b>10.3.</b>	<b>Relação Colégio Família Comunidade .....</b>	<b>39</b>
<b>11.</b>	<b>METODOLOGIAS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>41</b>
<b>11.1.</b>	<b>Procedimentos .....</b>	<b>41</b>
<b>11.2.</b>	<b>Metas e Ações que minimizam os índices de evasão/reprovação .....</b>	<b>42</b>



<b>11.3. Avaliação .....</b>	<b>45</b>
<b>12. PROPOSIÇÕES E AÇÕES .....</b>	<b>46</b>
<b>13. AVALIAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>51</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho faz parte da Rede Agostiniana Missionária de Assistência e Educação, sua mantenedora. Fundado em 1941, hoje com 82 anos, é pessoa jurídica de direito privado inscrito no CNPJ Nº. 60.978.947/0008-70, autorizado a funcionar pela Resolução CEE/CEB N. 280 de 31/05/2019 que autoriza o funcionamento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e pela Resolução CME nº. 018/2019, de 08/05/2019, que autoriza o funcionamento da Educação Infantil.

Está situado na Avenida Goiás, nº 1.531, Centro, Jataí – Goiás, CEP 75.800-012, com os telefones para contato: (64) 3631-1704 e (64) 98441-8801. O endereço eletrônico é [www.bomconselho.agostinianas.com.br](http://www.bomconselho.agostinianas.com.br). Para contatos seguem os seguintes e-mails: [dir.ana@colegiobomconselho.com.br](mailto:dir.ana@colegiobomconselho.com.br) e [secretaria@colegiobomconselho.com.br](mailto:secretaria@colegiobomconselho.com.br).

Encontra-se com CERCOM de protocolo de nº. 48700/23 e Alvará de Licença sob o nº 4595/2023 com efeito urbanístico, sanitário e bombeiro devidamente em dia.

Está cadastrado no INEP com o código de nº. 52052567.

É uma instituição de ensino responsável pela oferta da Educação Básica segundo os moldes do que preconiza a legislação atual, especificamente a Lei Federal LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a BNCC. Atende todas as séries da Educação Básica distribuídas nos períodos matutino e vespertino.

### 1.1 Hino do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho

Autores: Letra: Dr. Hugo Ayaviri Amuirrio

Música: Edson Barbosa Silva

Oh! Meu Colégio, Bom Conselho

Grande Colégio Agostiniano

É nosso orgulho e nosso louvor

Reconhecemos o teu valor

Todos que por aqui passaram

Brindam conosco a Fraternidade, que dá a todos

Uma alma, um coração.



Missionárias são valentes entre valentes,  
Heroínas dedicadas a ensinar  
Nos legaram luz, consolo e amizade  
Todos gratos as consagram num altar.  
Belos dias nós passamos por aqui  
Professores que riquezas nos deixaram  
O saber irradiando no horizonte  
Desta terra tão fecunda: Jataí.  
E nas horas de silêncio, vêm lembranças  
Do Colégio fonte viva do saber  
Evocamos com ternura um canto nobre  
Bom conselho é luz, vida e amor (2x)  
Oh! Meu Colégio, Bom Conselho  
Grande Colégio Agostiniano  
É nosso orgulho e nosso louvor  
Reconhecemos o teu valor  
Todos que por aqui passaram  
Brindam conosco a Fraternidade, que dá a todos  
Uma alma, um coração.

## **2. MISSÃO, VISÃO, VALORES**

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho foi inaugurado em 15 de julho de 1941 e vem, há 82 anos, beneficiando inúmeras gerações graças ao compromisso com a qualidade e aprimoramento contínuo da educação, em uma atitude positiva frente ao homem, frente ao mundo e frente a Deus.

A instituição atende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental do 1º ao 9º Ano e o Ensino Médio. Sua proposta pedagógica tem como objetivo promover uma formação humana e cristã, voltada para a verdade, justiça e paz que traz em seu bojo a seguinte Missão, Visão e Valores:



## **MISSÃO**

Atuar na formação integral de pessoas para que sejam críticas, conscientes de sua dignidade de cidadania, abertas aos valores transcendentais, comprometidas com a justiça, a paz e o cuidado com a casa comum; pessoas que aprendam a aprender, a conhecer, a fazer, a viver em comunidade, a ser e a crer, sujeitos da própria história.

## **VISÃO**

Ser uma Instituição sólida, reconhecida pela qualidade das relações, pela excelência acadêmica e promoção humana.

## **VALORES**

Espiritualidade, estudo, escuta, resiliência, empatia, interioridade, discernimento, solidariedade, respeito, responsabilidade, amizade, diálogo, equidade, verdade, humildade, gratidão, ética, caridade, fraternidade, cuidado com o EU, com o OUTRO e com o MUNDO.

### **3. MARCO REFERENCIAL**

O marco referencial encontra-se desdobrado em três aspectos que são o situacional, o doutrinal e o operativo.

#### **3.1. MARCO SITUACIONAL**

O mundo contemporâneo apresenta hoje grandes desafios para a educação. A consciência de que estamos vivendo mudanças profundas que ainda não somos capazes de compreender adequadamente é cada vez mais aguda. Assim, o marco situacional, construído no coletivo desta instituição expressa a necessidade de compreensão do mundo atual considerando-o em seus aspectos social, econômico, político, cultural e educacional por ser



neste contexto que a educação está inserida e, neste, concomitantemente, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, como instituição educativa e assume, aqui, nesta proposta, a responsabilidade de ministrar ações educativas de qualidade transformadora, atendendo às necessidades deste tempo atual.

### **3.1.1 Histórico do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho**

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho nasceu em 1941 com o objetivo de promover o crescimento intelectual, a formação moral e religiosa das crianças e jovens da região. Dom Germano, Bispo de Jataí à época, instala a Escola Normal Nossa Senhora do Bom Conselho, entregue à administração das Irmãs Agostinianas Missionárias, cujas pioneiras foram as Madres: Pilar Romero, Trindade Flores, Mercedes Iriarte e Luzia Gonzáles.

Empenhado na formação humana e cristã voltada para a verdade, a justiça e a paz, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho é parte ativa na construção da história da cidade. No dia 15 de julho deste mesmo ano, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho foi inaugurado. Teve e continua a ter uma importante contribuição na educação de crianças e jovens de Jataí e cidades vizinhas. Inúmeras gerações se beneficiaram desta instituição de ensino, que se mantém graças ao compromisso com a qualidade e o aprimoramento contínuo, sempre em uma atitude positiva frente ao homem, frente ao mundo e frente a Deus.

O Colégio fundamenta-se na base filosófica de Santo Agostinho e baseia-se na edificação de seres com vivência na ajuda, na promoção e desenvolvimento do ser humano como pessoa que pensa e busca soluções com competência, qualidade e, acima de tudo, amor a si e ao próximo.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, como instituição de Educação Básica com 82 anos de existência, tem responsabilidades amplas: oferecer uma sólida formação que dê aos seus alunos possibilidades reais de prosseguirem seus estudos, de serem pessoas capazes de realizarem seus projetos de vida enquanto cidadãos responsáveis pela construção de uma sociedade com melhores condições de vida para todos.

### **3.1.2 Contexto Histórico Cultural**



O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho realiza leitura permanente do contexto histórico cultural em que está inserido e considera algumas dimensões da realidade social de maior relevância na formação básica das pessoas. Destaca como eixos importantes deste Projeto Político Pedagógico as seguintes temáticas: Cidadania, que envolve a questão da inclusão social, do respeito às diferenças; o trabalho e a participação política; a Ciência e a tecnologia; a Cultura, lazer e esporte; a Família e sexualidade; Drogas; Meio ambiente e saúde; e, continuidade da educação.

Na medida em que a educação estabelece o seu fazer pedagógico considerando o contexto histórico social de sua comunidade, aproxima-se de seus alunos e alunas e de suas famílias. Assim, pode abordar as questões básicas para uma vida pessoal e coletiva melhor, assumindo a característica de educação holística e permanente.

### **3.2. MARCO DOUTRINAL/CONCEITUAL**

Este marco evidencia a perspectiva em que os autores e “atores” do Projeto Político Pedagógico pretendem fundamentar as práticas pedagógicas, para sua efetivação, e seu comprometimento com o contexto social e educacional.

Como escola confessional católica, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho visa construir relações de ensino aprendizagem que englobem o sujeito aprendente como um todo, não se atendo apenas ao aspecto cognitivo, mas, de igual teor e forma atendo-se ao aspecto moral e ao transcendente, respeitando, no processo de construção de valores, a diversidade e a denominação religiosa escolhida pela família do educando. Em face deste contexto, o processo de construção de conhecimentos na esfera cognitiva e na esfera das relações intrapessoais e interpessoais conduz o aprendente para que olhe dentro de si mesmo, se reconheça, identifique sua identidade e sua razão de ser e estar no mundo e, acima de tudo, que construa habilidades e competências de interioridade, de fraternidade, de liberdade responsável, de solidariedade, de respeito a Deus, à sua vida, à vida do próximo e à vida do planeta Terra.

Fundamenta-se em um marco doutrinal/conceitual que edifique ações educativas humanistas e humanizadoras.

Desta forma, é importante destacar que todas estas ações são pautadas nas seguintes concepções:





### 3.2.1 Concepção filosófica e pedagógica

O ser humano, por ser dotado de inteligência, tem uma relação própria com a realidade que o cerca e da qual, ao mesmo tempo, é parte integrante: ele não só observa o que acontece, mas busca compreender, saber por que acontece. Ao longo de sua vida constrói uma estrutura ideológica que resulta das suas relações sociais. O seu modo de pensar, as explicações que tem para o que acontece ao seu redor são, portanto, uma expressão da sua prática social. Esta concepção implica em entender que os seres humanos podem transformar a realidade social, pois a mesma é resultado do que fizeram os seres humanos no passado e da determinação de fatores históricos por eles construídos.

O fator que identifica a concepção da educação não é seu discurso, suas falas e, sim, suas práticas, suas relações concretas com a realidade, com as pessoas, com as instituições sociais. Estas práticas e estas relações respondem pelo caráter conservador ou transformador da educação. Portanto, não existe uma educação neutra, que não interfere, que não influencia, que não interage com a realidade.

Concepção de mundo: Para o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho o mundo representa o espaço geopolítico no qual se constrói a existência humana sob determinadas possibilidades e potencialidades, construídas historicamente pelos seres humanos nas suas relações com as condições naturais desse espaço e pelas relações pessoais e sociais.

Concepção de sociedade: É formada pelas instituições que constituem uma determinada comunidade humana. A sociedade pode ser vista em uma dimensão mais restrita, compreendendo a comunidade mais próxima às pessoas, como pode ter sua dimensão mais ampla, compreendendo o conjunto de instituições mundiais. Assim, a escola deve também possuir e exercitar a visão global para entender cada contexto e suas necessidades.

Concepção de ser humano: O ser humano distingue-se dos demais seres naturais por sua forma e determinação, aquilo que o faz ser sujeito da sua existência, mas sob determinadas condições naturais e históricas por ele construídas. O ser humano não é determinado naturalmente, mas tem uma condicionante natural: tem que produzir a sua existência através de relações que estabelece com a natureza e com os demais seres humanos.

Concepção de Aprendizagem: Compreende a aprendizagem como um processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos e valores são adquiridos ou



transformados a partir de estudo, relação, experiência, vivência e observação, possível para todos; mas também entende e respeita as formas de aprender e os ritmos de aprendizagem de cada ser aprendente.

Educação Inclusiva: Considerando os diversos ritmos de aprendizagem, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho busca atender às orientações profissionais (médicas, psiquiátricas, etc.) prescritas, comprometendo-se com o processo de avaliação que leva em consideração o crescimento do/a aluno/a no contexto em que se encontra. E, independente de o ser aprendente apresentar laudo atestando suas necessidades, o Colégio sempre tem olhar e escuta voltadas às necessidades de seus alunos e suas alunas, sejam elas quais forem e procura, a partir deste olhar e desta escuta, atender a estas necessidades ofertando condições de ensino e de aprendizagem condizentes.

Concepção de Ensino: O/A professor/a não é o/a único/a ensinante, mas o/a principal mediador/a entre o sujeito que “aprende” e o objeto do conhecimento.

Concepção Pedagógica: O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho tem como concepção pedagógica a Histórico-Cultural, ou Sócio-Histórica, na corrente sociointeracionista, pois entende que homens e mulheres não nascem pré-determinados, mas são seres sociais, produtos e também produtores da história, capazes de lidar com a dialética social, transformando, compreendendo e administrando conflitos.

Concepção do processo de Alfabetização: Na alfabetização o Colégio busca oportunizar a seus alunos e a suas alunas a ampliação de sua capacidade de autoconhecimento, comunicação e interação social, estabelecendo vínculos afetivos positivos com outras crianças e adultos; o apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais utilizando as diferentes linguagens (corporal, oral, escrita, plástica, musical, matemática) construindo significados que lhes permitam elaborar e reelaborar essas aprendizagens.

Concepção metodológica: Nesta concepção busca-se caminhos para se atingir os objetivos e metas propostas. A metodologia adotada pelo Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho se faz coerente com a concepção pedagógica utilizando-se de todos os recursos didáticos pedagógicos e tecnológicos, projetos de trabalhos interdisciplinares que, através das interações aluno/a x aluno/a, professor/a x aluno/a medeiem o conhecimento e as aprendizagens de forma significativa. Para tanto, vários autores da Pedagogia e da Educação Contemporânea que venham ao encontro dos objetivos deste projeto poderão subsidiar e contribuir para a efetivação desta proposta pedagógica, com destaque para Piaget, Vygotsky e Wallon.



Filosofia: O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho compromete-se com o desenvolvimento integral do ser aprendente, buscando a participação coletiva em uma educação inovadora e significativa que forme cidadãos e cidadãs competentes e habilidosos/as para a vida, o mercado de trabalho e a convivência social e solidária.

A materialização da concepção se dá, fundamentalmente, pela articulação teoria/prática. Em outras palavras, a visão de mundo, de sociedade e de ser humano assumida pelo Colégio se materializará na medida em que sua prática pedagógica como um todo for a expressão concreta da sua concepção.

### **3.3 MARCO OPERATIVO**

O Marco Operativo abrange toda a estrutura do fazer e refazer permanente da ação educativa global do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho em ação-reflexão-ação permanente com todos os seus sujeitos. São ações retomadas que vão desde o diagnóstico ao plano de ação e consecutiva execução que seguem desdobradas nos documentos que regem a instituição, envolvendo as práticas pedagógica, a avaliação; a formação dos profissionais, a gestão escolar democrática, a organização administrativa e o ambiente físico-educativo.

#### **3.3.1. Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho tem a seguinte composição:

- Direção Pedagógica
- Coordenações Pedagógicas (Educação Infantil – Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio)
- Coordenação de Pastoral
- Psicologia Escolar
- Corpo Docente
- Corpo Discente
- Departamento Financeiro
- Departamento Pessoal



- Menor Aprendiz
- Portaria
- Recepção
- Secretaria
- Xerox/Reprografia
- Setor de Informática
- Biblioteca
- Manutenção e limpeza.

Adota-se, como forma de relação entre os setores que integram sua estrutura, um processo que combina a hierarquização vertical, centrada no Diretor e a articulação horizontal praticada entre os setores, conforme descreve o Regimento Escolar Interno do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho e o organograma anexo. (Anexo 1)

A organização curricular do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho está centrada na oferta de um ensino de qualidade. Assim sendo está alicerçada na LDB 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na BNCC – Base Nacional Comum Curricular de todos os ciclos de ensino ofertados, sendo retratada na matriz curricular abaixo descrita e nos documentos e ferramentas que dela advém, como as ementas das disciplinas, o planejamento anual de ensino e o plano diário de ensino, bem como nos projetos interdisciplinares que norteiam todo o fazer pedagógico.

#### Educação Infantil

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC). São eles:

#### **Conviver**

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.



## **Brincar**

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

## **Participar**

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

## **Explorar**

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

## **Expressar**

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

## **Conhecer-se**

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário

As interações e as brincadeiras fazem parte dos eixos estruturais da Educação Infantil e são eles que asseguram às crianças os direitos de aprendizagem. Assim, a BNCC na Educação Infantil é estruturada em cinco campos de experiência.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos



saberes e conhecimentos fundamentais a serem oportunizados às crianças e associados às suas experiências. (BNCC)

Assim, ao considerar esses saberes e conhecimentos, a BNCC estrutura os campos de experiência da seguinte forma:

### **O eu, o outro e o nós**

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS).

Portanto, é na Educação Infantil que a criança amplia sua autopercepção, assim como a percepção do outro. Além de valorizar sua identidade, ela aprende a respeitar os outros e a reconhecer as diferenças entre ela e seus colegas.

### **Corpo, gestos e movimentos**

A criança explora o espaço em que vive e os objetos à sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto – a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras – que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos.

É na Educação Infantil que o corpo das crianças ganha centralidade. Assim o Colégio trabalha no sentido de a criança “explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)” (BNCC)

### **Traços, sons, cores e formas**

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais. O Colégio promove na Educação Infantil o contato com as diversas faces das artes, como: artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade, criatividade e sua própria maneira de se expressar.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação**



O contato com experiências nas quais as crianças possam desenvolver sua escuta e fala são importantes para sua participação na cultura oral, pertencente a um grupo social. Além da oralidade, é fundamental que a criança inicie seu contato com a cultura escrita a partir do que já conhecem e de suas curiosidades.

Ao escutar histórias, participar de conversas, ter contato com livros, as crianças irão desenvolverão, além de sua oralidade, a compreensão da escrita como uma forma de comunicação.

### **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. É nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural. Neste sentido, o Colégio “promove experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações”, situações que criam oportunidades para essa criança ampliar seu conhecimento de mundo, de modo a utilizá-los em seu cotidiano.

O Colégio, ainda em atenção à transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, pauta suas ações no “equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.” (BNCC)

### **Ensino Fundamental 1º a 9º Ano**

Os componentes curriculares são as unidades que compõem a carga horária de um curso e que, ao serem completados, integram a formação que o indivíduo tem cursadas. Aqui estão representados por disciplinas que são distribuídas nos componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental e são separados da seguinte forma: Linguagens: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira Moderna; Arte; Educação Física; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas: História e Geografia; Ensino Religioso.



MATRIZ CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS - 2020

JATAI - GO

CURSO – ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA DE CONHECIMENTO	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO		TOTAL	
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA		
NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	05	200	05	200	05	200	05	200	05	200	04	160	04	160	04	160	04	160	1.880	
	Redação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	40	01	40	02	80	02	80	240	
	Educação Física	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	02	80	02	80	02	80	02	80	520	
	Arte	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	02	80	02	80	02	80	02	80	520	
	Matemática	05	200	05	200	05	200	05	200	05	200	05	200	05	200	05	200	06	240	1.840	
	Ciências	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	03	120	03	120	03	120	-	-	760	
	Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	80	80
	Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	40	40
	Biologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	80	80
	História	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	03	120	03	120	03	120	880	
Geografia	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	03	120	03	120	800		
PARTE DIVERSIFICADA	L.E.M. Inglês	-	-	01	40	01	40	01	40	01	40	02	80	02	80	02	80	02	80	480	
	Educação Religiosa	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	720	
<b>TOTAL</b>		20	800	21	840	21	840	21	840	21	840	26	1080	26	1120	28	1120	31	1240	8.600	

Observações:

01. Educação Religiosa constitui disciplina obrigatória no horário normal do Colégio, de acordo com a Resolução 02 de 02 de fevereiro de 2007 – CEE.
02. A disciplina Educação Física é componente Curricular obrigatório na Educação Básica conforme Lei Federal nº 10.793/2003 – e Resolução CEE nº 07 de 07 de julho de 2006 e Parecer nº 07/2006.
03. Os conteúdos de Educação Emocional, orientação para o trabalho, direitos e defesa do consumidor serão desenvolvidos através de Projetos Específicos.
04. Os conteúdos de Ecologia e Turismo serão integrados nas disciplinas de Ciências e Geografia.
05. Temas Transversais: Ética, Saúde, Educação Ambiental, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Filosofia e Sociologia, serão trabalhados de forma interdisciplinar com as diversas disciplinas da Base Nacional Comum e parte diversificada.
06. A disciplina de música é conteúdo obrigatório trabalhado na disciplina de Arte, conforme Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008.
07. Os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas Brasileiros serão ministradas interdisciplinarmente nas disciplinas de Educação Religiosa, Arte, Língua Portuguesa, Literatura, História e Geografia, conforme Lei 10.639/2003 – Lei nº 11.645/2008 e Resolução CEE nº 03 de 06 de fevereiro de 2009.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho encontra-se com a matriz de terminalidade abaixo, utilizada para o 3º Ano do Ensino Médio do corrente ano, uma vez que o Novo Ensino





Médio está em fase de implantação e esta matriz anterior extingue-se no presente ano de 2023.



Rede Agostiniana: presente em 06 estados: Brasília  
COLÉGIO NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO  
Av. Goiás, 1531 Jataí - Goiás 64 3631-1704  
www.colégiobomconselho.com.br

CURSO – ENSINO MÉDIO MATRIZ CURRICULAR 2021	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		CARGA HORÁRIA TOTAL		
		CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA			
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	I – Línguas, Códigos e suas Tecnologias.	Língua Portuguesa	2	80	2	80	2	80	240	
		Arte	1	40	1	40	1	40	120	
		Língua Estrangeira - Inglês	2	80	2	80	2	80	240	
		Língua Estrangeira - Espanhol	1	40	1	40	2	80	160	
		Literatura Brasileira	2	80	2	80	2	80	240	
		Redação	2	80	2	80	2	80	240	
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	240	
		<b>480</b>								
		II – Ciências da Natureza, matemática e suas Tecnologias.	Física	4	160	4	160	4	160	480
			Química	4	160	4	160	4	160	480
			Biologia	4	160	4	160	4	160	480
			matemática	4	160	4	160	5	200	520
			<b>640</b>							
		III – Ciências Humanas e suas Tecnologias.	História	3	120	3	120	3	120	360
			Geografia	2	80	2	80	3	120	280
Sociologia	1		40	1	40	1	40	120		
Filosofia	1		40	1	40	1	40	120		
Educação Religiosa	1		40	1	40	1	40	120		
<b>320</b>										
Projeto de Vida	Projeto de Vida	1	40	1	40	1	40	120		
	Elétricas	1	40	1	40	1	40	120		
	Elétricas B - Empreendedorismo	1	40	1	40	1	40	120		
Itinerário Diversificada	Itinerário A - Línguas e suas Tecnologias: <b>Comunicação</b>	1	40	-	-	-	-	40		
	Itinerário B - Ciência e Tecnologia: <b>Investigação</b>	1	40	-	-	-	-	40		
<b>Carga Horária Total</b>		<b>41</b>	<b>1640</b>	<b>39</b>	<b>1560</b>	<b>42</b>	<b>1680</b>	<b>4890</b>		

- 1 - Ensino Religioso constitui disciplina obrigatória no horário normal da escola, de matrícula facultativa ao aluno LDB 9394/96 e Res. nº 285/05 CEE.
- 2 - Os conteúdos de Preparação para o Trabalho (Ecologia e Turismo) serão desenvolvidos através de Projetos Específicos.
- 3 - Os conteúdos de Educação Emocional, Educação Alévio-Social, Direitos e Deveres do Consumidor, Drogas, Vida Social, Familiar, Saúde... serão ministrados integrados aos conteúdos das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada.
- 4 - Os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados interdisciplinadamente nas disciplinas de Arte, Língua Portuguesa, Literatura, História e Outras. Lei 10.539/2003.
- 5 - A Disciplina de Educação Física é facultativa no turno da noite - LDB nº 9394/96, componente obrigatório na Educação Básica, sendo sua prática facultativa, Res. nº 04/2006-CEE e Parecer nº 7/2006-CEE.
- 6 - Parte Diversificada: Projeto de Vida, Disciplinas Elétricas e Itinerários - Lei nº 13.415/2017 - BNCC Ensino Médio - Res. Nº 04 CNE/CP de 17/12/2018.
- 7 - Práticas Avaliativas para componentes curriculares elétricos - LDBEN 9394/96 e Res. Nº 03/2018 CEE GO.



Os componentes curriculares que compõem o Novo Ensino Médio, assegurados pela BNCC, são: Linguagens e suas Tecnologias; Artes, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa; Matemática; Ciências da Natureza: Biologia, Física, Química; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

CURSO – ENSINO MÉDIO MATRIZ CURRICULAR 2022/2023		COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE 2022		2ª SÉRIE 2023	
			CHS	CHA	CHS	CHA
<b>Áreas do Conhecimento</b>						
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	<b>I – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.</b>	Língua Portuguesa	1	40	1	40
		Arte	1	40	1	40
		Língua Estrangeira - Inglês	1	40	1	40
		Língua Estrangeira - Espanhol	1	40	1	40
		Literatura Brasileira	1	40	1	40
		Redação	1	40	1	40
		Educação Física	1	40	1	40
			<b>07</b>	<b>280</b>	<b>07</b>	<b>280</b>
	<b>II – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.</b>	Física	2	80	2	80
		Química	2	80	2	80
		Biologia	2	80	2	80
		Matemática	3	120	2	80
			<b>09</b>	<b>360</b>	<b>8</b>	<b>320</b>
	<b>III – Ciências Humanas e suas Tecnologias.</b>	História	2	80	2	80
		Geografia	1	40	1	40
Sociologia		1	40	----	----	
Filosofia		1	40	----	----	
		<b>05</b>	<b>200</b>	<b>03</b>	<b>120</b>	
<b>BNCC</b>						
		<b>21</b>	<b>840 aulas = 700h</b>	<b>18</b>	<b>720 aulas= 600h</b>	
ELETIVAS DIRIGIDAS	<b>Projeto de vida</b>	Projeto de vida	1	40	1	40
	<b>Matemática e suas tecnologias</b>	Educação Financeira	1	40	1	40
		Geometria e medidas	1	40	2	80
	<b>Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.</b>	Comunicação	1	40	1	40
		Linguagens e produção de discursos	1	40	1	40
	<b>Ciências Humanas e suas Tecnologias</b>	Educação Religiosa	1	40	1	40
		Empreendedorismo Criativo	1	40	1	40
	<b>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</b>	Geografando o mundo	1	40	1	40
		Investigação	1	40	1	40
		Física e movimento	2	80	2	80
		Introdução à Química	2	80	2	80
		Biologia: Laboratório vivo	2	80	2	80
		Sociologia: Ciência, teoria e pesquisa	----	----	1	40
	Filosofia: Ciência, teoria e pesquisa	----	----	1	40	
			<b>15</b>	<b>600</b>	<b>18</b>	<b>720 aulas</b>
PARTE DIVERSIFICADA	<b>Matemática e suas Tecnologias</b>	<b>Análise de dados</b>	1	40	----	----
		<b>Matemática aplicada: Raciocínio lógico, modelagem e análise de dados</b>	----	----	1	40
	<b>Ciências Humanas e Sociais aplicadas</b>	<b>Ética, Cidadania e direitos humanos</b>	1	40	----	----
		<b>O mundo do trabalho: Desenvolvimento e sustentabilidade no mundo contemporâneo</b>	----	----	1	40
	<b>Itinerários Formativos</b>	<b>Linguagens e Suas Tecnologias Ciências Humanas e Sociais aplicadas</b>	<b>Língua Portuguesa e Arte no universo das tecnologia digitais</b>	1	40	----
<b>Língua Portuguesa: Oficinas de criações midiáticas</b>	----		----	1	40	
		Observação: O aluno deverá escolher dois itinerários parte diversificada dentre os três citados anteriormente.	<b>2</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	<b>80</b>
<b>Carga Horária Total</b>			<b>38</b>	<b>1500 aulas</b>	<b>38</b>	<b>1520 aulas</b>

- 1- Ensino Religioso constitui disciplina obrigatória no horário normal da escola, de matrícula facultativa ao aluno LDB 9394/96 e Res. n.º 285/05 CEE.
- 2- Os conteúdos de Preparação para o Trabalho (Ecologia e Turismo) serão desenvolvidos através de Projetos Específicos.
- 3- Os conteúdos de Educação Emocional, Educação Afetivo-Social, Direitos e Defesa do Consumidor, Drogas, Vida Social, Familiar, Saúde... serão ministrados integralizados aos conteúdos das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada.
- 4- Os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados interdisciplinarmente nas disciplinas de Arte, Língua Portuguesa, Literatura, História e Outras. Lei 10.639/2003.
- 5- A Disciplina de Educação Física é facultativa no turno da noite – LDB n.º 9394/96, componente obrigatório na Educação Básica, sendo sua prática facultativa, Res. n.º 04/2006-CEE e Parecer n.º 7/2006-CEE.
- 6- Parte Diversificada: Projeto de Vida, Disciplinas Eletivas e Itinerários – Lei n.º 13.415/2017 – BNCC Ensino Médio - Res. N.º 04 CNE/CP de 17/12/2018.
- 7- Práticas Avaliativas para componentes curriculares eletivos – LDBEN 9394/96 E Res. N.º 03/2018 CEE GO.
- 8- Matriz Curricular fundamentada da Resolução CEE/CP n.º 07/2021, de 08 de outubro de 2021. Parecer COCP – CEE – 18/461 N.º 32/2021.



O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho tem um corpo docente preparado, habilitado para o exercício de suas funções. Todavia, a formação de um profissional não se esgota em sua formação acadêmica inicial, mas deve acontecer de maneira permanente e contínua, na esfera individual e na esfera coletiva.

Assim, permanentemente, o Colégio orienta e incentiva seus profissionais a irem além, participarem de cursos que engrandecem seus currículos dando continuidade à vida acadêmica e também participando do processo de oferta de formação continuada que o Colégio oferece.

A formação continuada acontece no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho em momentos específicos como uma grande programação na Jornada Pedagógica no início de cada semestre, sendo uma no mês de janeiro e outra no mês de agosto. Para estes momentos o Colégio contrata profissionais renomados da cidade, do Estado e de outros Estados que ministram cursos, palestras, minicursos e oficinas sempre voltadas para a temática do momento, como metodologias ativas, sala de aula invertida, aprendizagem por estações, tecnologias digitais na sala de aula, mediação de conflitos, formação socioemocional e outros.

O cuidado com o aspecto socioemocional de educadores/as é de alta relevância e o colégio realiza atendimentos coletivos e individuais para sua equipe docente.

Além da tônica dos momentos citados, o Colégio promove Encontros Pedagógicos uma vez por mês e encontros de forma extraordinária, se o contexto exigir. Também envia professores para participarem de grandes congressos nacionais como os Congressos da FABRA – Federação Agostiniana do Brasil e da ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil e os Congressos de Educação da Rede Agostiniana de Educação, bem como eventos promovidos pelas universidades e faculdades da cidade, como UFJ, IFG, UEG, UNICESUMAR, UNOPAR, Estácio e outras.

No cotidiano o Colégio realiza a aquisição de literatura da área e incentiva os professores a organizarem estudos coletivos e individuais fornecendo, para tal, novos livros, a título de empréstimo. São títulos, como: Alfabetizar e Letrar – Um diálogo entre a teoria e a prática, de Marlene Carvalho, publicado pela Editora Vozes. Deste título o Colégio adquiriu 04 volumes, um para cada membro da equipe de alfabetização. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora de Lilian Bacich e José Moran, publicado pela Penso. Sala de Aula Invertida - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem de Jonathan Bergmann e Aaron Sams, publicado pela LTC, artigos e matérias de revistas e jornais e muitos outros.



Dentro de todo o processo educativo a avaliação também é ferramenta importante e ocorre, também como processo. A Avaliação no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e acontece de forma contínua e progressiva, buscando compreender as facilidades e dificuldades de assimilação dos conteúdos por parte dos alunos, bem como subsidiar o trabalho do professor e da professora no sentido de sanar tais dificuldades, quando ocorrem.

#### **4. INTRODUÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico tem sido objeto de estudos para professores/as, pesquisadores/as e instituições educacionais no âmbito nacional, nas redes privadas e públicas em busca da melhoria da qualidade de ensino.

O presente estudo, fundamentado na Instrução Normativa CEE/CP nº 001/2013, tem a intenção de refletir acerca da construção do Projeto Político Pedagógico entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

A escola é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico baseado no contexto em que vivem seus alunos. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino.

Nessa perspectiva é que o Projeto Político Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento das tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

O projeto busca um rumo, uma direção com um sentido explícito, com compromisso definido coletivamente. Por isso, procuramos envolver toda a comunidade escolar e consideramos que a sociedade é dinâmica e está em constante mudança, por diversos motivos, sejam sociais, políticos, geográficos, culturais ou econômicos. A globalização, a velocidade no trânsito de informações e comunicação afetam o processo e a educação precisa estar atenta ao seu papel neste contexto.

O Projeto Político Pedagógico é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para uma sociedade mais consciente e equilibrada. “A dimensão política se



cumpra na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica” (Saviani 1983, p.93). Na dimensão pedagógica reside a possibilidade efetiva da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo.

Desta forma, o PPP é um documento que deve ser objeto de avaliação contínua para que, de maneira efetiva, garanta que os objetivos e as ações de ensino e aprendizagem de qualidade do Colégio sejam garantidos. O PPP é ferramenta que oportuniza aos sujeitos envolvidos no processo educativo a tomada de consciência e responsabilidade de seu caminhar, que interfiram proativamente e positivamente no processo, que ultrapassem barreiras e que estejam abertos para atuarem com equilíbrio nesta sociedade em constante mudança.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho entende que o aprendiz precisa ser desenvolvido em sua potencialidade holística, completa e tem, assim, o objetivo de formação de um aprendiz que seja capaz de construir sua própria história, sua felicidade e de contribuir para a efetivação da cidadania plena, necessária para a felicidade coletiva. Um aprendiz que desenvolva a criticidade, a criatividade, a ética, o relacionamento humano intrapessoal e interpessoal, a cidadania, o conhecimento como um todo.

## **5. JUSTIFICATIVA**

Ao discutirmos o Projeto Político Pedagógico na sua plenitude, consideramos que o mesmo não envolve apenas a substituição ou mudança de conteúdos, disciplinas ou componentes curriculares, mas sim toda uma discussão mais vasta, buscando horizontes mais abertos e mais amplos, sobre a Educação Básica da atualidade.

A situação histórica e social avança, sofre mudanças permanentes e exige que o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho acompanhe com procedimentos a partir da conjuntura que privilegia os avanços na Educação e a globalização, contexto atual que evidencia e exige competências múltiplas, qualidade e criatividade. É necessário que o Colégio esteja sempre atento e observe, de maneira permanente, os perfis dos jovens que atuarão no novo milênio, bem como as concepções de conhecimento e avaliação a serem propostas para o conjunto escolar. É necessário, antes de tudo, que seja uma escola atenta, proativa e segura em seus procedimentos, pautando sempre no equilíbrio permanente e acurado para conduzir seus/suas educandos/as a serem sujeitos sempre ativos no processo de



ensino e aprendizagem, preparando-os/as desde tenra idade, a seu tempo, para a compreensão da importância do ensino e da pesquisa na análise da ação – reflexão- ação, ou seja, aprender a aprender e aprender a aplicar o aprendido em favor da sociedade na qual está inserido.

Estaremos também traçando as linhas norteadoras dos novos modelos curriculares. As discussões, por outro lado, deverão ser abertas o suficiente, para abarcar as dimensões da cidadania, da liberdade, da individualidade, da sociabilidade, do compromisso com as pessoas, grupos e segmentos sociais, todas essas questões constitutivas da ética e do respeito às diferenças e às necessidades inclusivas, com a aplicação do contexto preconizado na Resolução CNE/CP nº. 01/2004 e Parecer CNE/CP nº. 003/2004, que estabelecem as Diretrizes Nacionais da Educação para as Relações Etnicorraciais e a Resolução CEE/CP nº. 03/2009, Leis Federais: nº 10.639/2003 e 11.645/2008.

Ressalta-se também que o Projeto Político Pedagógico deve assegurar a necessária flexibilidade e diversidade nos cursos e programas oferecidos, de forma a melhor atender as diferentes necessidades dos alunos, as demandas da sociedade e as peculiaridades regionais. Ao priorizar a discussão dessas questões e outras mais, tais como o aumento de oportunidades para o ingresso na Educação Básica, oferecendo ensino de qualidade, estar-se-á delineando uma reestruturação pedagógica que possibilite ao Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho ser mediador a serviço da construção de um projeto social amplo, que ultrapasse seus muros e alcance o exercício pleno de interação escola-comunidade.

A demanda pelo atendimento coletivo de crianças e adolescentes apresenta um crescimento gradativo em nossa sociedade. Esse crescimento é resultado das intensas transformações socioeconômicas e culturais, observadas nas últimas décadas, no âmbito do trabalho e da estrutura familiar. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394 (LDB), Resolução 194/05 e BNCC – Base Nacional Comum Curricular e demais normas vigentes vêm contribuir nesse contexto ao preconizarem a formação de sujeitos ativos e conscientes de seus direitos e de seus deveres na sociedade em vivem.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, ciente de todas essas questões, tem atuado na educação do Ensino Fundamental e Ensino Médio com uma proposta pedagógica que objetiva atender crianças e adolescentes, respeitando o desenvolvimento de cada faixa etária. Dentro desta proposta considera-se o educando integralmente e privilegia-se uma linha sociointeracionista.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho é uma escola católica, que pertence a Ordem de Santo Agostinho. Assim, constitui uma opção para os pais que desejam para seus



filhos uma educação que se desenvolva a partir dos valores cristãos. Sendo, toda prática educacional norteada e iluminada pela Filosofia e Espiritualidade Agostiniana. Dentro desse ponto de vista, valorizamos as quatro dimensões do **SER HUMANO**, que são: pessoal, comunitária, crítico-transformadora e transcendente.

## **6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Atendendo às determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e Resolução/CCE nº. 194/05 que estabelece nos artigos 32, 33 e 34 o Ensino Fundamental com tempo de formação de 9 anos pela Resolução nº. 11.274/06, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular e, conforme a Resolução Municipal Nº 029/2017 de 29/11/2017 que regulamenta as normas da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho atua com uma proposta pedagógica que objetiva atender crianças e adolescentes da seguinte forma:

**I** – Educação Infantil a partir de 02 anos até 05 anos de idade.

**II**- Ensino Fundamental de 9 anos de 1º ano ao 9º ano;

**III** – Ensino Médio

O Novo Ensino Médio segue, regulamentado pela Lei Nº. 13.415/2017, que complementa a LDB 9394/96 estabelecendo mudanças na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do aluno na escola de 800 horas para 1000 horas anuais.

O NEM também definiu nova organização na BNCC a fim de ofertar diferentes possibilidades e escolhas para os aprendentes. Além das disciplinas de base trouxe os itinerários formativos objetivando a formação ativa e direta nas áreas de conhecimento de interesse dos/das estudantes, como também visando a futura escolha na formação profissional e dando ênfase na mediação da construção de um projeto de vida que considere as complexidades do mundo do trabalho e a superação dos desafios por ele apresentados, com a construção de uma postura empreendedora, proativa e criativa. Toda esta reestruturação sempre visando o ato de o estudante assumir seu protagonismo de vida e na vida. O exercício da escolha do itinerário formativo no qual o aprendente deseja aprofundar conhecimentos é oportunidade concreta do caminhar rumo ao protagonismo esperado.



A proposta do CNE – Conselho Nacional de Educação na BNCC de EM atual integra e mobiliza conhecimentos de todos os componentes curriculares visando a construção de competências e habilidades inerentes ao protagonismo juvenil.

De acordo com o Regimento Escolar Art. 3º o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, desde a sua fundação, recebeu as seguintes autorizações e reconhecimentos, entre outras.

Decreto 20.911 de 12/04/1948 – Autoriza o Funcionamento.

Resolução nº. 1.338 de 25/11/1975 – Aprova novo Regimento.

Resolução nº. 307 de 20/11/1992 – Aprova novo Regimento.

Resolução nº. 444 de 25/06/1993 – Aprova o Currículo Pleno.

Portaria nº. 1884 de 27/05/1997 – Renova o Reconhecimento.

Portaria nº. 1353 de 24/03/2000 – Aprova o Regimento.

Resolução CME nº 009/2004 de 06/05/2004 – Autoriza funcionamento da Educação Infantil.

Resolução CME nº 007/2010 de 13/01/2004 – Autoriza funcionamento da Educação Infantil.

Resolução CEE/CEB N. 492 de 21/06/2010 – Autoriza funcionamento da Educação Infantil.

Resolução CME nº 018/2019 de 08/05/2019 – Autoriza funcionamento da Educação Infantil.

Resolução CEE/CEB N. 899 de 18/10/2007 – Autoriza o Funcionamento do Ensino Médio

Resolução CEE/CEB N. 215 de 16/04/2010 – Autoriza o Funcionamento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Resolução CEE/CEB N. 158 de 13/04/2015 – Autoriza o Funcionamento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Resolução CEE/CEB N. 280 de 31/05/2019 – Autoriza o Funcionamento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

## **7. ESTRUTURA FÍSICA**

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho possui sede própria e está situado na Avenida Goiás, nº 1.531, Centro, Jataí – Goiás. CEP – 75.800-012. Tem o total de 6.695,04 m<sup>2</sup> de área construída e 23.247,65 m<sup>2</sup> de área verde e parque temático, sendo que estes valores brevemente serão alterados, pois o colégio passa por ampliação e revitalização de suas áreas.





As instalações estruturais do colégio lhe propiciam excelentes condições físicas para a recepção e execução de suas tarefas educativas.

O Colégio possui três blocos de edificação nos quais estão instaladas as salas de aulas, os demais cômodos adjacentes necessários para funcionamento, como apoio, serviço pedagógico e sanitários, como também os espaços de convivência constituídos de áreas abertas e áreas cobertas que serão descritos a seguir. Tais blocos compõem os complexos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

As salas de aulas são equipadas com recursos audiovisuais e infraestrutura de informática.

O acesso para todos os blocos obedece ao que estabelece a Lei nº 10.098 de 19/12/2000, sendo o acesso realizado por rampas, para os portadores de necessidades especiais, e também por escadas. Todos os espaços encontram-se devidamente sinalizados em conformidade com as normas vigentes.

Nos blocos onde existem espaços de piso superior, o acesso ao segundo piso também acontece com os elevadores que estão instalados e são vistoriados e mantidos em funcionamento com segurança todos os meses.

A infraestrutura é compatível com a modalidade educacional oferecida, inclusive com laboratórios de Informática, de Ciências, Química, Física e Biologia e duas quadras cobertas, dentre outros. O espaço é amplo, o que proporciona tranquilidade para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e culturais.

Possui ainda:

- 05 áreas de lazer e convivência
- Duas quadras cobertas com arquibancadas e proteções para a prática de atividades esportivas, sendo uma com 633 m<sup>2</sup> e a outra com 668 m<sup>2</sup>.
- Um auditório com 187 m<sup>2</sup>.
- Um salão com 147 m<sup>2</sup>.
- Uma biblioteca informatizada com acervo de 4.945 livros.
- Uma secretaria equipada com armário grande, duas mesas, dois computadores, duas impressoras e um servidor, medindo 17 m<sup>2</sup>.
- Duas salas para professores sendo uma com 40 m<sup>2</sup> equipada com escaninhos para guardar material pedagógico, dois computadores, impressora e armários individuais, geladeira, forno



de micro-ondas. E outra com 12 m<sup>2</sup> também equipada com mobiliário para adequação do material de uso dos professores.

- Uma sala de direção com 12 m<sup>2</sup>, equipada com um armário grande, embutido, computador, impressora, poltronas e cadeiras, equipamento de câmeras de monitoramento e mesa de trabalho.
- Uma sala de xerox/reprografia medindo 8 m<sup>2</sup> equipada com um computador, impressora, duas máquinas grandes para xerox, um armário embutido, uma mesa com cadeira, estufa para aquecimento de papel.
- Uma sala para o serviço financeiro medindo 9 m<sup>2</sup> equipada com dois computadores, duas impressoras, armários grandes, fax, arquivo e duas mesas de trabalho com cadeiras.
- Uma sala para departamento pessoal medindo 8 m<sup>2</sup>.
- Quatro salas para as Coordenações, sendo a sala de Coordenação Pedagógica de Educação Infantil medindo 12,16 m<sup>2</sup>, equipada com mesa de trabalho e cadeiras, armário, computador e impressora. A sala da Coordenação de Ensino Fundamental I medindo 18,52 m<sup>2</sup>, equipada com mesa de trabalho e cadeiras, armário, computador e impressora. Uma sala para a Coordenação de Ensino Fundamental II medindo 15,91 m<sup>2</sup>, equipada com armário embutido, armário móvel, mesa de trabalho e cadeiras, computador e impressora e mais uma sala para a Coordenação de Ensino Médio medindo 15,30 m<sup>2</sup>, equipada com mesa de trabalho e cadeiras, computador e impressora, armários e uma mesa de auxiliar de coordenação com cadeira e notebook.
- Uma sala para Coordenação de Pastoral medindo 8 m<sup>2</sup>, equipada com mesa de trabalho, cadeiras, armário, computador e impressora.
- Um laboratório de informática medindo 46 m<sup>2</sup>, equipado com 20 computadores conectados em rede pela internet, equipada ainda com mesas e cadeiras em igual número para alunos, uma bancada e uma mesa de trabalho com cadeiras para a auxiliar de informática e para professores.
- Trinta e seis banheiros distribuídos nos três prédios do Colégio. Nos corredores internos e nas áreas o Colégio dispõe de bebedouros com água natural e gelada e *dispenser* de copos e álcool em gel e sabão líquido com pias distribuídas em pontos estratégicos internos e externos de forma que a higiene das mãos seja facilmente mantida por todos.
- O laboratório de Ciências, Química, Física e Biologia foi edificado dentro das normas de engenharia e arquitetura seguindo padrão da ABNT, composto por bancada de granito, 30



banquetas, mesa de apoio, balcões e armários em alvenaria sendo equipado ainda com os materiais básicos para análise, observação e demonstração com experimentos.

- Possui ao todo 27 salas de aula abarcando toda a Educação Básica. As salas possuem lousa branca e armários para os professores. Possuem projetores com computadores ligados em rede de internet, com câmeras, microfones e caixas de som, o que proporciona facilmente os recursos digitais necessários para todas as aulas. As medidas das salas de Educação Infantil seguem o padrão aproximado de 65 m<sup>2</sup> e as medidas das demais salas de aulas usadas para o Ensino Fundamental e Ensino Médio são descritas logo abaixo.
- Possui ainda uma sala para organização de materiais de tecnologias e arquivo medindo 12 m<sup>2</sup>. Nesta sala contem uma mesa de trabalho, um computador e uma impressora e nela está instalado o servidor central.

O atendimento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho acontece em 17 salas, sendo:

<b>Número da Sala</b>	<b>Série/Turma</b>	<b>Número de Alunos</b>	<b>Medida em M<sup>2</sup></b>	<b>Espaço do Aluno</b>	<b>Capacidade Física</b>
18	Maternal I Verde	20	34,56 m <sup>2</sup>	1,72 m <sup>2</sup>	28 alunos/as
19	Maternal II Lilás	18	38,88 m <sup>2</sup>	2,16 m <sup>2</sup>	32 alunos/as
17	Maternal II Verde	19	34,56 m <sup>2</sup>	1,81 m <sup>2</sup>	28 alunos
21	Jardim I Azul	19	34,56 m <sup>2</sup>	1,81 m <sup>2</sup>	28 alunos
14	Jardim I Branco	19	38,77 m <sup>2</sup>	2,04 m <sup>2</sup>	32 alunos
13	Jardim I Lilás	18	34,56 m <sup>2</sup>	1,92 m <sup>2</sup>	28 alunos
16	Jardim I Verde	20	38,88 m <sup>2</sup>	1,94 m <sup>2</sup>	32 alunos
20	Jardim II Azul Matutino	20	38,88 m <sup>2</sup>	1,94 m <sup>2</sup>	32 alunos
20	Jardim II Branco Vespertino	25	38,88 m <sup>2</sup>	1,55 m <sup>2</sup>	32 alunos
21	Jardim II Verde	25	34,56 m <sup>2</sup>	1,38 m <sup>2</sup>	28 alunos
16	1º Ano Azul Matutino	22	38,88 m <sup>2</sup>	1,76 m <sup>2</sup>	32 alunos
11	1º Ano Branco	21	46,36 m <sup>2</sup>	2,20 m <sup>2</sup>	38 alunos
10	1º Ano Lilás	23	49,11 m <sup>2</sup>	2,13 m <sup>2</sup>	40 alunos
12	1º Ano Verde	21	43,87 m <sup>2</sup>	2,08 m <sup>2</sup>	36 alunos
14	2º Ano Azul Matutino	21	38,77 m <sup>2</sup>	1,84 m <sup>2</sup>	32 alunos
05	2º Ano Branco	24	54,91 m <sup>2</sup>	2,28 m <sup>2</sup>	45 alunos



06	2º Ano Verde	26	65,20 m <sup>2</sup>	2,50 m <sup>2</sup>	50 alunos
11	3º Ano Azul Matutino	24	46,36 m <sup>2</sup>	1,93 m <sup>2</sup>	38 alunos
08	3º Ano Branco	27	68,29 m <sup>2</sup>	2,52 m <sup>2</sup>	50 alunos
09	3º Ano Verde	25	45,88 m <sup>2</sup>	1,83 m <sup>2</sup>	38 alunos
12	4º Ano Azul Matutino	28	43,87 m <sup>2</sup>	1,56 m <sup>2</sup>	36 alunos
04	4º Ano Branco	26	55,60 m <sup>2</sup>	2,13 m <sup>2</sup>	46 alunos
03	4º Ano Verde	28	56,35 m <sup>2</sup>	2,01 m <sup>2</sup>	46 alunos
Extra	5º Ano Azul Matutino	32	77,69 m <sup>2</sup>	2,42 m <sup>2</sup>	50 alunos
Extra	5º Ano Branco	28	77,69 m <sup>2</sup>	2,77 m <sup>2</sup>	50 alunos
07	5º Ano Verde	28	65,20 m <sup>2</sup>	2,32 m <sup>2</sup>	50 alunos
10	6º Ano Azul Matutino	31	49,11 m <sup>2</sup>	1,58 m <sup>2</sup>	40 alunos
05	6º Ano Verde Matutino	32	54,91 m <sup>2</sup>	1,71 m <sup>2</sup>	45 alunos
08	7º Ano Azul Matutino	35	68,29 m <sup>2</sup>	1,95 m <sup>2</sup>	50 alunos
07	7º Ano Verde Matutino	37	65,20 m <sup>2</sup>	1,76 m <sup>2</sup>	50 alunos
06	8º Ano Azul Matutino	35	65,20 m <sup>2</sup>	1,86 m <sup>2</sup>	50 alunos
03	8º Ano Verde Matutino	31	56,35 m <sup>2</sup>	1,81 m <sup>2</sup>	46 alunos
04	9º Ano Azul Matutino	27	55,60 m <sup>2</sup>	2,05 m <sup>2</sup>	46 alunos
09	9º Ano Verde Matutino	27	45,88 m <sup>2</sup>	1,69 m <sup>2</sup>	38 alunos
25	1º Ano Azul NEM	29	45,44 m <sup>2</sup>	1,56 m <sup>2</sup>	37 alunos
24	1º Ano Verde NEM	29	46,19 m <sup>2</sup>	1,59 m <sup>2</sup>	38 alunos
02	2º Ano Azul NEM	30	61,65 m <sup>2</sup>	2,05 m <sup>2</sup>	50 alunos
01	2º Ano Verde NEM	30	61,20 m <sup>2</sup>	2,04 m <sup>2</sup>	50 alunos
23	3º Ano Azul EM	19	39,21 m <sup>2</sup>	2,06 m <sup>2</sup>	32 alunos
22	3º Ano Verde EM	22	67,20 m <sup>2</sup>	3,05 m <sup>2</sup>	50 alunos

Todas as salas de aula possuem de 08 a 09 vitraux medindo 2,00m x 80 cm cada um. São amplas e arejadas, possuindo ventiladores, circuladores de ar e/ou ar condicionado. As carteiras são individuais dando aos alunos liberdade para desenvolver seus trabalhos e acomodar seus pertences.



Além dessas instalações, o Colégio oferece ainda, um amplo espaço físico, bastante arborizado, onde podem ser desenvolvidas várias atividades no próprio pátio, ou nas duas quadras poli esportivas, ambas cobertas e com arquibancadas igualmente cobertas. Temos ainda dois parques com brinquedos infantis, sendo um ao ar livre e outro em área fechada coberta. O Colégio conta ainda com dois parques de áreas verdes, arborizadas e com projeto paisagístico nos quais tem mesas e bancos, teatros de arena, quiosques, o que permite a docentes e discentes disporem de vasto ambiente para aulas diversificadas e aprazíveis

Os alunos dispõem ainda de uma Capela, uma Biblioteca, um Laboratório de Informática, um Laboratório de Ciências – Química, Física e Biologia, como descrito acima, duas áreas e uma praça de convivência, um salão e um auditório para festas, reuniões e demais eventos.

A ideia de um melhor aproveitamento da extensa área ocupada pelo Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho foi ganhando força e, nas reuniões de Assembleia das Irmãs Agostinianas Missionárias foram aprovadas a construção e ampliação do Colégio a fim de atender as diversas e múltiplas demandas sempre na busca de ofertar ensino de alta qualidade acadêmica e humana.

Hoje o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho conta com um prédio específico para a Educação Infantil e atende cerca de 1.021 alunos distribuídos na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, destacando-se como um dos melhores Colégios de Jataí por acolher crianças e adolescentes incentivando-os a construir suas melhores versões através de ensinamentos que ativem o cognitivo e o transcendente com aulas regulares, diversas modalidades esportivas, aulas de teatro, atendimento personalizado de Redação, plano personalizado de estudo e excelente desempenho nas aprovações de diversos processos seletivos e no ENEM.

A biblioteca do colégio Nossa Senhora do Bom conselho funciona em uma sala do prédio central medindo 44,55 m<sup>2</sup>, tendo como medidas 6,62mx 6,73 m.

Conta com 07 conjuntos de mesas, sendo cada jogo composto por 04 cadeiras, abrigando, sentados em cadeiras 28 alunos/as.

Conta ainda com tapete tipo tatame e almofadas, abrigando 28 alunos, e quatro poltronas que abriga, um aluno em cada uma. O cenário do tapete é utilizado para rodas de história, nas quais os/as aprendentes são acolhidos e acomodados sentados no chão com as pernas cruzadas em posição indiana.



Possui uma mesa para a auxiliar de biblioteca e um computador de mesa, recursos estes que são utilizados para pesquisas, controle de empréstimos e devoluções de livros e montagem de materiais como fantoches, dedoches, móveis, álbum com história sequenciada, dobraduras e outros recursos concretos e visuais utilizados na contação de histórias.

Os livros, em um acervo de 4.945 unidades, estão acomodados em 11 prateleiras e 01 armário e são catalogados nas seções Infantil, com 542 unidades; infanto-juvenil, com 1.276 unidades; juvenil, com 882 unidades e conhecimentos gerais com 3.127 unidades. Além destes, a biblioteca conta ainda com 405 revistas e periódicos, 370 livros para uso dos professores, 697 revistas em quadrinhos/gibis, 98 fitas cassetes com obras de conhecimentos gerais, 16 Fitas cassetes com histórias infantis, 17 DVDs com obras de conhecimentos gerais e 28 DVDs com histórias infantis.

Tem ainda no acervo, 16 dicionários de Língua Portuguesa, 13 de Língua Inglesa, 05 de Língua Espanhola.

Apesar de todo o aparato das tecnologias digitais, das pesquisas nos computadores do laboratório de informática ou até mesmo nos celulares, a biblioteca ainda é utilizada por muitos como fonte de consulta em materiais físicos. Todavia, é importante destacar que o empréstimo de livros e a contação de histórias é o ponto forte deste espaço.

## **8. REGIME DE FUNCIONAMENTO**

Desde 1941, a escola conta com a tradição educacional das Irmãs Agostinianas Missionárias para traçar sua filosofia. A Diretoria procura pautar suas ações por dois olhares. O primeiro voltado à tradição do Colégio, que se direciona à identidade da escola como confessional, cristã, católica e agostiniana.

O outro que busca entender e se adaptar às mudanças de uma sociedade cada vez mais exigente. O aluno tem uma série de potencialidades, para o esporte, para a arte e para outras atividades, que devem ser consideradas no ensino-aprendizagem, e é nessa linha que o Colégio prepara o ambiente, procurando atender todas as exigências da legislação vigente.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho valoriza o corpo docente que atua em todos os níveis da Educação oferecida, criando, assim, condições de padrão de qualidade do ensino e da educação integral.



Durante a preparação para o ano letivo, em época de planejamento, são realizados estudos sobre várias questões pedagógicas em geral, contribuindo para o aperfeiçoamento dos profissionais da educação.

A formação continuada docente acontece de maneira permanente, na forma individual e coletiva, tendo o Colégio investido a cada ano na formação muitos/as professores/as e coordenadoras participaram de congressos oferecidos pela ANEC – Associação Nacional das Escolas Católicas, FABRA – Federação Agostiniana Brasileira, como também de uma assessoria e cursos oferecidos por universidades e outras entidades federativas por meio da Congregação das Irmãs Agostinianas Missionárias, aos professores e às professoras de diversas áreas do saber, além de palestras, cursos, oficinas, simpósios e outros promovidos em nossa cidade.

É pré-requisito, para atuar na Educação Infantil Ensino Fundamental e Ensino Médio, que o profissional tenha habilitação em curso superior, em Pedagogia para as séries iniciais e habilitação específica de acordo com a disciplina que leciona como dispõe o Art. 62 da LDBN – 9394/96 e Resolução CEE nº. 150/2002, nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Tendo como referência a proposta pedagógica do Colégio e a BNCC – Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, o profissional que atuar nesta área, deverá:

- I-** Ser estimulador constante na relação dos educandos no seu pensar e aprender.
- II-** Ser um mediador na relação dos educandos com eles mesmos.
- III-** Dar chances ao à educando/a de fazer pergunta – elaborar e testar hipóteses; pensar e elaborar ideias criativas; desenvolver independência de raciocínio; experiências e explorar o erro como processo e não como produto final.
- IV-** Integrar alunos e alunas e o saber implantando um clima onde cada um/uma se sinta acolhido/a, animado/a, valorizado/a, tanto nas facilidades como nas dificuldades.

## **9. ESTRUTURA PEDAGÓGICA**

O Colégio, de forma geral, dispõe de dois tipos básicos de estruturas: administrativa e pedagógica. A primeira assegura, praticamente, a viabilização e a gestão de recursos humanos, físicos e financeiros. A pedagógica, que teoricamente, determina a ação da



administração, “organiza as funções educativas para que a escola atinja de forma eficiente e eficaz as suas finalidades”.

A estrutura pedagógica refere-se, fundamentalmente, às interações políticas, às questões de ensino-aprendizagem e as de currículo. Na estrutura pedagógica incluem-se todos os setores necessários ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho oferece a Educação Básica nas seguintes modalidades de acordo com a Legislação vigente:

**I** – Educação Infantil – Crianças a partir de 02 anos até 05 anos respeitando-se o desenvolvimento cognitivo de cada faixa etária e o ingresso definido pela legislação municipal na Resolução CME Nº 029/2017 de 29/11/2017.

**II**– Ensino Fundamental - Crianças a partir de 6 anos de idade e segue respeitando-se as limitações de cada faixa etária.

**III** – Ensino Médio – Alunos de 15 a 17 anos.

**IV** – Será dada a continuidade na matriz de terminalidade para os alunos matriculados antes de 2022, sendo esta finalizada no ano de 2023. A partir do ano de 2022, ano de implantação obrigatória do Novo Ensino Médio, o Colégio, de acordo com a BNCC, passou a ministrar o Ensino Médio com nova matriz curricular.

O período matutino compreende das 7: 00 h às 12:20 h. O período vespertino tem aulas das 13:00 h às 17: 30 h. As aulas possuem duração de 50 minutos.

Sendo assim, compreende-se que há um intervalo de recreio de 20 minutos, que começa às 9:30 h indo até as 9:50 h. no turno matutino e das 15:00 h às 15:20 h no turno vespertino. O total de horas dos educandos em sala de aula varia de 4 h e 15 min a 5 horas, dependendo da série cursada.

O NEM tem jornada expandida distribuída nos turnos matutino e vespertino e aulas e avaliações aos sábados pela manhã, percebendo, no 1º Ano do NEM o total anual é de 1.250 horas, sendo 1.520 aulas e, no 2º Ano NEM o total anual de 1.250 horas e 1.520 Aulas, com projeção 1.250 horas e 1.520 aulas para o 3º Ano em 2024. Sendo que, a parte obrigatória contempla 1.800 horas e a parte diversificada, sendo flexível, com o mínimo de 1.950 horas. O Colégio, neste contexto, fará o total de 3.750 horas no curso de Ensino Médio.

As atividades do corpo docente têm início na semana anterior ao início das aulas no mês de janeiro, quando acontece a Jornada Pedagógica com estudos, cursos, mini cursos, oficinas, mesa redonda, debates e palestras sobre temas variados, relacionados ao trabalho





pedagógico com a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio de acordo com a BNCC, as normativas a serem trabalhadas, a proposta e os objetivos do Colégio.

O período letivo do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho tem início na última semana do mês de janeiro e o encerramento no mês de dezembro, perfazendo um total anual de 800 horas/aulas para o Ensino Fundamental e as horas e aulas definidas na BNCC do NEM.

Os princípios do Ensino Fundamental e do Ensino Médio são: preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente. Além de promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, essa etapa do processo de aprendizagem deve contribuir para o aprimoramento pessoal, para a formação ética, para a autonomia intelectual e para o embasamento de um raciocínio crítico.

A estrutura curricular do NEM, definida pela Lei Nº 9394/96 e pelo documento da BNCC respeita e conduz o processo para que o ser aprendiz seja o protagonista em seu processo educativo.

As aulas do NEM acontecem nos turnos matutino e vespertino com uma estrutura curricular que contempla as disciplinas da BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR com as áreas de conhecimentos: I – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, II – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, III – Ciências Humanas e suas Tecnologias; as disciplinas ELETIVAS DIRIGIDAS e a PARTE DIVERSIFICADA com os Itinerários formativos: Unidades específicas; sendo todas contempladas com suas respectivas disciplinas.

As teorias compatíveis com os princípios da educação agostiniana são aquelas que hoje recebem o nome de progressistas (pressupostos epistemológicos relacional, interativo, construtiva, transformador, dialético). Mais especificamente as teorias de:

**I – LEV SEMENOVICH VYGOTSKY** – Por ser uma teoria que propõe construção do conhecimento pelo educando dentro de uma interação social. O educando constitui-se sujeito do objeto histórico na medida em que ao transformar a natureza e a sociedade também é transformado por ele/a, podendo também se autotransformar face a esta interação.

**II – JEAN PIAGET** - Propõe em sua teoria que o conhecimento é um ato de construção, onde o educando compreende o mundo que o rodeia, aprendendo por meio de suas próprias ações sobre os objetos de mundo e construindo suas próprias categorias de pensamento, ao mesmo tempo em que organiza seu mundo. Conhecer é modificar, agir sobre, transformar o objeto e compreender o processo de sua transformação.



Vygotsky tem alguma discordância quanto à teoria de Jean Piaget. No entanto, ele aprova o uso do Método Clínico de Piaget como diagnóstico, no estudo do processo cognitivo individual, objetivando descobrir as diferenças qualitativas entre crianças de diferentes idades e ajudá-las a se desenvolverem a partir do ponto em que se encontrarem. Além destes, poderão ser adotados todos aqueles que numa operação de resta ajudarem dar conta do ensinar a aprender, tais como os pós – Piagetianos.

Para tal, a ênfase deve ser dada a um ambiente escolar interdisciplinar que busca dar enfoques transdisciplinares, ambos favoráveis à aprendizagem teórica - prática mais globalizadora, pluralista, crítica, implicando qualidade formal e política.

Vygotsky diz que a aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes e valores a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente e as outras pessoas. Pela ênfase dada aos processos sócio-históricos, na teoria vigotskiana, a ideia de aprendizagem inclui interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. Não se trata de um sujeito passivamente moldado pelo meio, nem de um sujeito assentado em recursos só individuais. O sujeito não é passivo e nem apenas ativo: é interativo.

Dessa forma as características de cada indivíduo vão sendo formadas a partir das inúmeras e constantes interações do indivíduo com o meio, compreendido como contexto físico e social, que inclui as dimensões interpessoal e cultural.

Vygotsky, assim, enfatiza que a relação ensino-aprendizagem é um fenômeno complexo, pois diversos fatores de ordem social, política e econômica interferem na dinâmica da sala de aula, isso porque a escola não é uma instituição independente, está inserida na trama do tecido social. Desse modo, as interações estabelecidas na escola revelam facetas do contexto mais amplo em que o ensino se insere.

**III** - Henri Paul Hyacinthe Wallon propõe em sua teoria psicogenética, os pressupostos da formação da pessoa completa, pois objetiva exatamente a construção de um saber psicológico que valoriza a totalidade do ser: seu eu, sua consciência, suas emoções e representações em contextos reais e concretos da vida.

Assim, Wallon nos mostra que a criança e o adolescente devem ser enxergados, entendidos e auxiliados nos aspectos biológicos, afetivos, social e intelectual.

Destaca-se que as teorias de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henry Wallon apontam a relevância da afetividade no processo do desenvolvimento integral do ser.



Assim, nesta totalidade do contexto, Wallon aponta que o ensinar e o aprender com afeto conquista a eficácia e a eficiência.

Neste contexto, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho tem objetivos fundamentais que garantem uma estrutura sólida e definida no ensino, como:

**I** - A formação do aluno, segundo a Filosofia Agostiniana, que desenvolve o senso de responsabilidade, criticidade, solidariedade e respeito às individualidades.

**II** – Um ensino de qualidade que trabalha conteúdos com metodologia adequada em cada fase do aprendizado.

**III** – O preparo do aluno para o Ensino Médio, dando - lhe condições de ingressar nas boas universidades e também permitindo o acesso ao mercado de trabalho.

**IV** – A criação de condições favoráveis para que o ser aprendente possa posicionar-se de maneira crítica, responsável, equilibrada e construtiva nas diferentes situações da vida, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

**V** – O oportunizar situações para que o/a aluno/a possa assumir o protagonismo de sua própria educação desenvolvendo o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, físicas, cognitivas e éticas para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

**VI** – O despertar no ser aprendente para a valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural e ambiental brasileiro, bem como de outros povos e nações, questionando a realidade e utilizando-se do pensamento lógico-criativo bem como de sua capacidade de análise, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

## **9.1 Princípios do Ensino Fundamental e Ensino Médio**

O Ensino Fundamental e O Ensino Médio têm como objetivo o desenvolvimento integral do ser aprendente em seus múltiplos aspectos: físico, intelectual, social, escolar, emocional e moral, enfim os aspectos em relação aos quais a criança e o adolescente se desenvolvem enquanto permanecem na escola. Aulas diversificadas, projetos e eventos artísticos, esportivos e culturais, envolvem alunos e alunas em seu crescimento integral dentro de um ambiente crítico onde situações do cotidiano se ampliam e aprofundam suas reflexões.

Consciente de sua responsabilidade espera-se que o/a aluno/a seja organizado/a em seu meio escolar, realizando suas atividades e transformando o conhecimento em instrumento



para melhorar sua vida. De acordo com o Art. 32 da LDB, o ensino da Educação Fundamental será ministrado com base nos seguintes princípios:

**I** – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

**II** – A compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

**III** – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

**IV** – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

## **9.2 Objetivos Gerais do Ensino Fundamental**

Nossos objetivos com as séries do Ensino Fundamental, são:

**I** – Desenvolver a interioridade e o sentimento de confiança nas capacidades afetivas, físicas, cognitivas, éticas, de inter-relação pessoal e de inserção social para agir com perseverança na busca do conhecimento;

**II** – Compreender a cidadania como participação social, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, sociais e civis, adotando no dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeito ao outro e por si mesmo.

**III** – Utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir as produções culturais em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;

**IV** – Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente;

**V** – Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais e saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

## **9.3 – Objetivos Gerais do Ensino Médio**



O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, preocupado com essa importante fase do desenvolvimento, procura valorizar o crescimento e o amadurecimento do aluno e o fortalecimento do protagonismo juvenil com uma formação geral abrindo perspectivas e opções claras e conscientes tanto no campo do conhecimento como dos valores humanos. Preocupa-se com a auto-afirmação, o equilíbrio e o discernimento nas decisões a serem tomadas que lhe garantirá segurança no Ensino Superior, como também a oportunidade de aprofundar cada vez mais e consolidar conhecimentos, o aprimoramento do seu saber como pessoa humana sabedora de suas amplas possibilidades e perspectivas e, indo além, aproveitadora positiva de tudo que está positivamente à sua disposição.

Portanto o Colégio deve:

**I -** Desafiar intelectualmente o aluno;

**II –** Ampliar a competência linguística e comunicativa dos mesmos;

**III –** Orientar e aprimorar a postura quanto ao “ser estudante”, bem como ampliar o compromisso com a escola;

**IV –** Auxiliar no processo de definição profissional nos projetos desenvolvidos pela Orientação Educacional e professores e atenção aos profissionais de cada área;

**V –** Associar o mundo do trabalho com a “contextualização” das disciplinas para dar significado a todos os conteúdos que propiciam a compreensão do sentido social, econômico e individual do trabalho, além disso compreender as características dos diferentes tipos de trabalho, bem como da produção de bens, serviços e conhecimentos;

**IV –** Incentivar o estudo da tecnologia, aproveitando a atração própria do jovem pelas tecnologias digitais

## **10. AS CONCEPÇÕES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

### **10.1 – A Criança e o Adolescente enquanto ser humano, social e religioso.**

Partindo de uma visão que concebe o menor, de um lado, criatura como as outras, e de outro, singular entre todas as criaturas. O menor na condição de “ser humano” expressa tal singularidade em seu absoluto valor.



O menor é humano porque é dotado de um modo de ser que supera nitidamente o modo de ser das plantas e dos animais. Criança e adolescente, enquanto ser humano quer dizer, antes de tudo, tem autonomia no ser, domínio de si mesmo, inviolabilidade, individualidade, unidade, que se pode traduzir em quatro elementos principais: autonomia, autoconsciência, comunicação e autotranscendência.

No elemento comunicação se traduz o menor como “ser social”, por conservar uma extrema abertura intencional, tanto no conhecer, quanto no querer, pela qual é capaz de toda sorte de comunicação com as coisas, com os outros, com Deus.

Na relação com Deus, este é o elemento da autotranscendência que é o cerne das características do menor como ser humano; é nela que se reconhece o menor como ser religioso, porque esta é sinal de espiritualidade.

É também na autotranscendência que está a raiz da dinamicidade própria do menor, que não nasce pronto, mas é, antes, uma mina riquíssima de possibilidades, pelo qual é em larga medida, uma conquista. Em Santo Agostinho esse processo de fazer-se criança ou adolescente é um desabrochar do interior para o exterior em busca da VERDADE – Deus e da comunhão com o outro – fraternidade, amizade.

A Educação Agostiniana caracteriza-se assim como o “amor pela busca da verdade”, articulando o estudo das ciências em função do crescimento na sabedoria da vida. Para Agostinho, há uma nítida diferença entre ciência e sabedoria. A ciência pertence a ordem do racional, do temporal e transitório, e a sabedoria, à ordem racional do eterno e permanente. A educação tem como finalidade última despertar a menor centelha, que a abre para a busca inquieta da sabedoria, o único caminho que lhe trará a felicidade. O amor da ciência pela ciência, é puro orgulho, incha e degenera em tecnicismo; o amor da ciência em vista da sabedoria constrói e abre novas perspectivas e possibilidades de um autêntico crescimento e desenvolvimento humano.

Vivendo não simplesmente em uma “época em mudança, mas em uma mudança de época”, confrontamo-nos com modelos diferentes e contraditórios de teorias e práticas educativas, precisamente porque múltiplas são as concepções do homem, de sua visão com Deus, da sociedade, da vida, assumindo a positividade do pluralismo. É necessário buscar uma visão de conjunto.

## **10.2 – Características da População**



Atualmente, a sociedade passa por uma época de grandes contradições, seja no âmbito religioso, político, ético, cultural e ideológico. Vivemos em uma pluralidade social, marcada, e até definida por critérios econômicos que estabelecem classes sociais distintas com formas de pensar, falar, agir, sentir e se relacionar que constituem uma cultura própria.

Nesse contexto está inserido o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, da rede particular de ensino das Irmãs Agostinianas Missionárias de Assistência e Educação, que oferece da Educação Infantil ao Ensino Médio. A maioria dos/as alunos/as matriculados/as nessa instituição pertence à classe média e já trazem consigo alguma bagagem de informações, o que favorece de certa forma, o desenvolvimento da aprendizagem. Porém, apesar dessa classe social possuir acessos importantes para o conhecimento, traz também muitas contradições a respeito de valores familiares e religiosos devido à diversidade de modelos instalados em nossa sociedade. Além disso, há entre as crianças aquelas cujos recursos são mais escassos e recebem bolsas, para frequentar a escola.

Tendo essa realidade como referencial, entendemos que esta proposta constitui uma etapa mediadora para o resgate de uma sociedade transformadora.

O ser aprendente tem, no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, uma política institucional de convivência escolar voltada para:

- A promoção da cultura da paz e da não-violência de forma permanente a promover justiça e paz nas relações interpessoais. Não permitindo ou tolerando quaisquer tipos de discriminações, sejam de caráter etnicorracial, de gênero, de classe social ou política.
- O respeito mútuo em todas as esferas de relacionamento, com ênfase no cuidado e na solidariedade humana, no desenvolvimento da empatia, da compaixão para com o sofrimento alheio.
- A construção de ambiente escolar com relações saudáveis. Relações alicerçadas na verdade, no amor, na justiça, na construção da autonomia e da resiliência, na responsabilização por seus atos e suas escolhas.
- O entendimento e execução dos princípios estabelecidos na Lei 9.394/96, que conduz aos princípios de liberdade e ideais da solidariedade humana, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento do ser aprendente, o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

### **10.3 - Relação Colégio – família – comunidade**



As características da faixa etária das crianças atendidas, bem como as necessidades atuais de construção de uma sociedade mais democrática, pluralista apontam para a importância de uma relação entre o Colégio, as famílias e a sociedade.

No Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, a participação das famílias não está sujeita a uma única possibilidade. Existem oportunidades variadas, desde a comunicação mais individualizada às reuniões em grupo.

A entrevista de matrícula pode ser usada para apresentar informações sobre o atendimento oferecido, os objetivos do trabalho, a concepção de educação adotada. Esta é uma boa oportunidade também para que se conheçam alguns hábitos dos educandos e para que o professor estabeleça um primeiro contato com as famílias.

Além disso, a troca de informações é diária com as famílias, por meio das informações sobre as necessidades das crianças, serviços de orientação pedagógica e psicológica e relação nas festas culturais e cerimoniais.

As trocas recíprocas e o suporte mútuo devem ser a tônica do relacionamento. Vários projetos são desenvolvidos com o objetivo de integrar o conhecimento das famílias nas atividades pedagógicas.

O âmbito social oferece ocasiões diversas para elaborar estratégias de pensamento e de ação, possibilitando a ampliação das hipóteses de cada faixa etária. A interação permite que se crie uma situação de ajuda na qual os educandos avancem no seu processo de aprendizagem.

Junto com os/as educandos/as do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, tem sido desenvolvido pela Direção, Coordenação da Pastoral, Coordenação Pedagógica Irmãs, Professores e professoras, um trabalho de conscientização quanto às disparidades sociais que envolvem nossa sociedade. Depois de tomar conhecimento sobre a situação de carência de outras crianças e famílias, há um envolvimento espontâneo nas campanhas para arrecadação de alimentos, agasalhos, roupas, e calçados, materiais de limpeza e outras, que são realizadas no decorrer do ano.

Com esse trabalho, esclarece-se as necessidades emergenciais de nossa população, mas também compreende-se que o assistencialismo não é o melhor caminho, nem o único. Nesse sentido, ensaiam-se relações educativas diferentes daquelas orquestradas pelo modelo capitalista neoliberal auxiliando ao ser aprendiz na construção do processo de empreendedorismo em todos os aspectos, empreendedorismo este que conduz o ser humano a





encontrar saídas para as demandas apresentadas pela vida em todas as fases da existência do ser humano.

A instituição educativa agostiniana deseja, dentro dos limites da estrutura atual em que está inserida, ser capaz de provocar mudanças de mentalidade tanto quanto possível, em direção à sociedade desejada, fortalecendo nos seus diversos segmentos humanos, a nítida consciência de que eles são sujeitos desse momento histórico.

## **11. METODOLOGIA E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Para que o/a aluno/a seja bem sucedido/a em seus estudos, o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho requer assiduidade e participação nas aulas, execução das tarefas diárias e organização em todas as atividades do estudante.

O recurso didático utilizado como uma das ferramentas de apoio é o livro didático.

O conteúdo é trabalhado com professores habilitados, predominando as metodologias ativas e diversificadas como a sala de aula invertida, aprendizagem por estações, produção e execução de projetos de pesquisa, aulas expositivas que garantem a participação do aluno, comentários, resolução e esclarecimento de dúvidas em sala de aula. Em determinados conteúdos, as aulas são programadas na sala de informática com acompanhamento do professor e o auxiliar de ensino. Também são usados outros aparelhos de multimídia nas salas de aulas, uso de salas de aulas virtuais como ferramentas pedagógicas do Google, como GSL (Google Classroom) e ambientes físicos diversificados como a capela, o Laboratório de Ciências, a biblioteca e as áreas externas com os teatros de arena, quiosques e mesas.

As atividades extraclasse são programadas e constam calendário da agenda escolar.

Os/As alunos/as têm oportunidade de participar de estudos do meio, com aulas campo, teatro e excursões eco culturais.

### **11.1 – Procedimentos**

Para uma prática educativa coerente com os princípios da legislação e da filosofia Agostiniana o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho pauta e orienta para a harmonia na convivência diária entre todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, sejam todos os



colaboradores, alunos e pais primando pela comunicação respeitosa, na cultura da paz e da comunicação não violenta.

Com vistas à formação integral do educando adota-se como procedimentos:

- I – Estimular o espírito de criatividade e expectativa dos alunos;
- II – Favorecer um ensino personalizado e libertador;
- III – Despertar os alunos para o conhecimento;
- IV – Criar um clima de amizade e proximidade, possibilitando relações fraternas de respeito e solidariedade entre todos.
- V – Construir sempre a cultura da paz e da não violência, sempre destacando o respeito às diversidades, quaisquer que sejam elas.

Vygotsky ressalta a importância do professor como mediador entre o aluno e o conhecimento, no sentido de que não basta ao aluno só ter contato com materiais gráficos se não souber agir sobre eles.

Partindo dessa compreensão o professor e os alunos podem trazer para a sala de aula, inúmeros e variados recursos didáticos como: livros, dicionários, jornais, revistas, almanaques, gibis, anúncios, cartazes, fitas de vídeo, Dvds, álbuns, fotografias, slides, materiais lúdicos, sucatas, blocos lógicos, alfabeto móvel, números móveis, histórias em sequência, fantoches de vara, massinha para modelagem, cola colorida, tinta guache, caixa de histórias, material dourado e outros tantos que se prestarem à finalidade de auxiliar na construção significativa do conhecimento.

Atualmente, os textos em audiovisual são elementos importantes ao processo cultural, influenciando todo o nosso cotidiano e com enorme potencial de utilização no ensino. Reconhecendo essas possibilidades será proporcionado a todos/as os/as alunos/as do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a oportunidade de trabalhar, desde cedo com o computador e ter acesso a outros meios multimídias. Para que haja a apropriação do conhecimento, o professor utilizará estratégias que expliquem, informem, mostrem e corrijam, criando assim situações significativas para o educando.

## **11.2 – Metas e Ações que Minimizem os Índices de Evasão/Reprovação**

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, teve, estatisticamente, como principais motivos de evasão/transferência escolar, de o responsável não realizar a matrícula do



aprendente no Colégio ou de pedir a transferência: 1º Lugar: A mudança de cidade devido ao emprego dos pais, promoções ou outros motivos relacionados a trabalho, o que desencadeava a mudança; 2º lugar: a situação financeira/econômica cujo orçamento familiar não permitiu mais aos responsáveis manterem o aprendente na escola privada, levando-os a procurarem matrícula em escolas públicas, conveniadas ou de mensalidade de menor valor; 3º lugar: o aprendente com dificuldade ou falta de compromisso saía do Colégio para escolas que os mesmos consideravam de nível fácil, nas quais não necessitassem de tanto esforço para serem aprovados e, em quarto e último lugar, a insatisfação com algum aspecto pedagógico, principalmente na construção de valores e intervenção para construção de bons valores, de limites comportamentais.

A evasão escolar sempre é um desafio, para qualquer escola, seja de nível privado ou público. Empreender ações que possam minimizar o índice de evasão/transferência é ação de responsabilidade da escola e, neste contexto específico do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, a meta é sempre reduzir em caráter permanente o índice de alunos transferidos. Sabemos que zerar este índice não é possível para nenhuma escola, pois esta ação não depende só da mesma, uma vez que sofre interferência do contexto de vida das famílias, o que é algo muito peculiar. Todavia, a meta é diminuir o índice de evasão, o que, gradativamente, vem acontecendo no Colégio. As transferências têm diminuído e o número de matrículas e rematrículas aumentado, o que é comprovado com a comparação do número de alunos matriculados nos últimos anos, cujos números apontamos aqui: 2018: 751, 2019: 904, 2020: 984, 2021: 939, 2022:980, 2023: 1021.

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, ao se propor corrigir o índice de evasão/transferência, empreendeu as seguintes ações que, significativamente tem rendido bons resultados:

1. Capacitou profissionais atuantes na Coordenação Pedagógica, na Coordenação de Pastoral e na Docência matriculando-os em um curso de Justiça Restaurativa e, desde então, a equipe utiliza técnicas de justiça restaurativa na resolução de conflitos.
2. Com a multiplicação dos conhecimentos das técnicas de justiça restaurativa para os demais membros da equipe, ampliou-se o nível de aplicação para toda a comunidade escolar, o que melhorou significativamente o espaço de escuta para crianças e adolescentes e a construção de autonomia e resiliência nos sujeitos aprendentes, o que, concomitantemente cria um ambiente harmônico na escola.



3. Em 2021 contratou, de maneira permanente, uma psicóloga para atender as demandas internas do Colégio. Antes os serviços de profissionais da psicologia eram contratados por serviço executado através de prestadores autônomos e temporários. Mas, é importante destacar que o Colégio sempre se preocupou com a assistência aos sujeitos da comunidade educativa e, durante a pandemia o Colégio contratou os serviços de psicóloga renomada para prestar orientações a alunos, pais e professores.

4. O Colégio fez uma análise de pontos que necessitavam de melhoria no espaço físico e, desde o ano de 2021 tem realizado obras de melhoria como reforma, ampliação e construção de novos espaços oferecendo cada vez mais um ambiente aprazível, seguro e acolhedor.

5. A Equipe Pedagógica tem reavaliado as metodologias e trabalhado com a formação permanente dos docentes de forma que os mesmos experienciem e troquem experiências na apropriação e uso de metodologias que conduzam à aprendizagem significativa, como: sala de aula invertida, aprendizagem por estações, elaboração de projetos em conjunto com a turma desde o planejamento até à execução e avaliação. Trabalhos em sala de aula no dia a dia pautados em um ensino baseado em problemas, no qual o aprendente é ativo e autor, o que traz protagonismo ao aprendente e, seguidamente, prazer em aprender e estar no Colégio.

6. Em 2020 equipou todas as salas de aulas com recursos multimídia facilitando o uso e a interação de aprendente e ensinante com as tecnologias e, fazendo das mesmas, aliadas e ponte para o aprendizado significativo. Em diversas áreas do saber os docentes aplicam a gamificação, a exploração do mesmo conteúdo em outros lugares do país e do mundo, o que desperta a curiosidade e a atenção para a o aprender.

7. Em 2020 trocou o provedor de internet adquirindo uma internet a cabo, o que facilita o acesso e uso pedagógico no tempo previsto.

8. O investimento do Colégio na capacitação docente nestes últimos cinco anos foi reavaliado e também melhorado. O Colégio implantou dois momentos de Jornada Pedagógica no ano letivo. Um momento no início do ano em janeiro e outro no retorno após as férias e, nestes momentos, profissionais renomados da comunidade local e de outros centros são contratados para ministrarem palestras, oficinas e minicursos. Os profissionais também são incentivados a participarem de eventos promovidos pelas universidades e congressos promovidos pelas federações como os congressos nacionais da REDE AGOSTINIANA MISSIONÁRIA DE ASSISTÊNCIA E EDUDACAÇÃO, DA FABRA, da



ANEC e outros. Além disso, o Colégio investe na aquisição de literatura da área para que os professores possam estudar, conhecer, ressignificar e aplicar os conhecimentos tornando suas aulas mais interessantes e atrativas. A melhoria na prática pedagógica tem acontecido de maneira positiva.

9. A realização de projetos interdisciplinares também é ponto de destaque nas ações de reavaliação e mudanças de prática pedagógica. Estas ações levam o aprendente a perceber a aplicação do conhecimento construído, como também ter uma compreensão e visões globalizadas compreendendo, assim, que todos os campos de conhecimentos estão conectados. Desta maneira o engajamento do aprendente é conquistado mais rápida e eficazmente. Assim, fideliza este aprendente para a escola.

10. A equipe pedagógica criou técnica de atendimento personalizado para os alunos com orientação direta e auxílio na construção do planner semanal do aprendente, com criação de projeto de estudo personalizado.

11. A atenção da equipe pedagógica é permanente e direta no controle da frequência deste aprendente, apoiando e proporcionando o resgate dos momentos escolares quando o aprendente, por motivos justos, precisa se ausentar das aulas.

12. O Colégio organiza, também de maneira permanente, aulas extras de reforço e plantão de apoio quando, no processo de ensino e aprendizagem são detectadas dificuldades do aprendente em compreender e processar o conhecimento.

Todas estas ações, aplicadas no cotidiano do Colégio, atreladas à comunicação respeitosa têm proporcionado conquistas relevantes na fidelidade do aprendente ao Colégio e, acima de tudo, no compromisso do mesmo com os estudos, apesar de todos os transtornos advindos com a pandemia de Covid-19.

Esta proposta constitui-se em plano de ação permanente sendo também de maneira contínua retroalimentado e aprimorado em estudos periódicos por parte da equipe gestora, bem como pensadas, repensadas e renovadas, sempre com o bom propósito de evitar repetências, transferências/evasões.

### **11.3 – Avaliação**

Nesta proposta, a avaliação é entendida como parte do processo ensino aprendizagem, sendo contínua, permanente e cumulativa. Sendo assim deve ser utilizada com o apoio de múltiplos instrumentos de coleta de informações, sempre de acordo com as características do plano de ensino, isto é, dos objetivos que se está buscando junto aos/as aluno/as, das



habilidades e das competências previstas na BNCC, inerentes à formação de cada série e faixa etária.

O desenvolvimento do conhecimento, hábitos, atitudes e valores adquiridos pela criança serão sempre tomados como referencial para a sua avaliação e aquisição de novos conhecimentos. Podendo ser em trabalhos de grupo e individuais, observação de cadernos, desempenho em atitudes, atividades artísticas e lúdicas; expressão oral e escrita; classificações, relacionamentos sociais e religiosos e outras conquistas.

Avaliar torna-se, também, uma constante reflexão para o/a professor/a sobre a sua prática, entendendo as razões e os fatores que intervieram para que determinado resultado tivesse se evidenciado, seja de sucesso ou de fracasso em relação ao objetivo desejado, às possibilidades e dificuldades do aluno.

Destaca-se que a avaliação, neste processo, é via de mão dupla na mensuração do processo de fazer e ser tanto do aprendente quanto do ensinante.

Os registros de desenvolvimento e atitudes deverão ser descritos em fichas individuais onde estarão relacionados vários critérios para a observação do desenvolvimento dos/as alunos/as em todos os aspectos: cognitivos, sociais, psicomotores, sempre tomando como referência os objetivos estabelecidos para esta etapa da educação.

Portanto, a avaliação do aproveitamento deverá:

**I** – Incidir sobre o desempenho do aluno em diferentes experiências de aprendizagem levando sempre em consideração os objetivos visados.

**II** – Acontecer no decorrer de cada bimestre, utilizando dois ou mais instrumentos elaborados pelo professor, de acordo com critérios estabelecidos em planejamento, sob a supervisão do serviço de Coordenação Pedagógica.

No Ensino Fundamental, a síntese bimestral do resultado de aproveitamento será expressa em escalas de zero a cem e registradas nos diários de classe pelo professor.

Os resultados da avaliação serão apresentados aos pais, mediante boletim a cada bimestre e também publicados no portal onde os mesmos podem ser acessados por pais/mães, aluno/as, com suas respectivas senhas.

## **12. PROPOSIÇÕES E AÇÕES**



A programação do Ensino Fundamental e Ensino Médio, na prática, se constituirá em um instrumento de orientação e regulação acerca do que se pretende desenvolver dentro dela. A programação é, agora, um instrumento necessário, sem o qual não se poderão organizar as tarefas educativas.

No âmbito pedagógico pretende-se, sempre, rever todo o processo e reavaliar a prática, no sentido de compreender os obstáculos e buscar com unidade, os caminhos para o que é desejado por todos, dentro de todo o amparo da legalidade. Nesse sentido o trabalho da Direção, da Coordenação Pedagógica e da Coordenação de Pastoral torna-se imprescindível, pois cabe a este segmento proporcionar o estímulo e a integração de todos os envolvidos na comunidade escolar. Além disso, o próprio empenho da administração em investir na qualificação do corpo docente, contribuirá para a possibilidade de que a instituição alcance, em grau cada vez maior, a melhor qualidade da educação.

Nesse sentido, a direção se dispõe a apoiar e incentivar os projetos complementares ao programa curricular, que passam por uma proposta interdisciplinar, voltada também para atender a Lei Federal nº. 9.394/96, em seu artigo 27, inciso I, que destaca que os conteúdos curriculares da Educação Básica deverão observar a difusão de valores fundamentais ao interesse social, os direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.

Nessa perspectiva, os projetos complementares visam contemplar os Temas Transversais pressupondo um tratamento integrado das áreas e um compromisso com as relações interpessoais no âmbito da escola, pois os valores que se quer transmitir, os experimentados na vivência escolar e a coerência entre eles devem ser claros para desenvolver a capacidade dos/as alunos/as de intervir na realidade e transformá-la, tendo essa capacidade, relação direta com o acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade.

Dentro deste contexto, em consonância com a Resolução CNE/CP 01 de 17/06/2004 Resolução CEE/CP 03 de 06/02/2009, o Colégio desenvolve ações e projetos no que tange às relações étnico-raciais e o ensino de conteúdos da História Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas de Educação Básica.

Assim, serão desenvolvidos os seguintes projetos em atividades extracurriculares:

- Projetos de Leitura
- Projeto de Dança
- Projeto Cerrado



- Projeto da Campanha da Fraternidade
- Projeto do Coral
- Projeto de Excursões Eco culturais
- Projeto Jornada Ambiental
- Projeto de Educação Física
- Projeto Literário
- Projeto de Música
- Projeto de Ginástica
- Projeto das Olimpíadas de Saberes
- Projeto Arte em Movimento
- Projeto de Retiro e Vivência de interioridade e valores
- Projeto do Trânsito
- Projetos de Produção de Texto
- Outros.

Essa abrangência pode exigir adaptações para que correspondam às reais necessidades dos alunos integrados a esses projetos. Mesmo por que, tratam-se de opções livres e alguns deles chegam a reunir alunos de série variadas.

É tarefa imprescindível da direção incentivar os professores e valorizar seu trabalho, não só no aspecto financeiro, mas, sobretudo, proporcionando o aperfeiçoamento por meio de estudos, participação em encontros e congressos de educação que possibilitarão melhorias no trabalho pedagógico.

A administração do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho realizou uma reforma no espaço físico da escola, que buscou atender as exigências legais de acessibilidade às pessoas com deficiência física como também as necessidades especiais de crianças, jovens e adultos. Além destes objetivos, buscou também ofertar ambiente aprazível e acolhedor para aulas em ambientes externos aos das salas de aulas convencionais.

### **13. AVALIAÇÃO DO PROJETO**





O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, tendo elaborado sua programação, projetando coletivamente o seu futuro, compreendendo sua história, especificidade e perfil, suas possibilidades e limitações, sua evolução e crescimento, suas aspirações. deve assumir dialeticamente sua natureza de Instituição Católica Educativa, inserida em uma sociedade contraditória e desigual. Frente a isso, suas propostas e seus compromissos se delineiam de modo a não ocultar de seus segmentos a realidade atual, mas fornecer condições para que, juntos, todos se coloquem frente a ela de modo científico, político e criativo e sobretudo humano, assumindo uma clara atitude de transformação e superação das dificuldades. Para tal, todos devem exercitar sua autoria e autonomia de pensamento resguardando a identidade de Escola Agostiniana e trabalhar em um clima de transparência, confiança e, sobretudo, de coerência entre o que se pensa, se discursa e se faz.

O acompanhamento do projeto, visando a manutenção da coerência e compromissos assumidos deve ser tarefa de todos os segmentos da escola, coordenada pela equipe técnico pedagógica – administrativa.

Para uma avaliação precisa a equipe se reunirá periodicamente, quando toda comunidade escolar fará uma retomada de tudo e discutirá o que será preciso modificar. Quando também serão feitas novas proposições de ações, a fim de ajustá-las aos padrões qualitativos do atendimento que se quer alcançar.

Este conteúdo é de ampla publicidade sendo publicado no site do Colégio, estando disponível também de forma impressa nas salas das Coordenações Pedagógicas para todos que dele tiverem o desejo de acesso.



## REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO, Santo, Bispo de Hipona, 354-430. *Contra os acadêmicos, A ordem, A grandeza da alma, O mestre*. São Paulo: Paulus, 2008.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília; Imprensa Oficial, 1988. \_\_\_\_\_ . Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996. \_\_\_\_\_ . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008. \_\_\_\_\_ .
- Lei nº 13.146, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. \_\_\_\_\_ .
- Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Ministério da Educação, 2017.
- DANTAS, Heloísa. A Afetividade e a Construção do Sujeito na Psicogenética de Wallon. In: TAILLE, Yves de la. et alli. Piaget, Vygotsky, Wallon – Teorias psicogenéticas em discussão. 18ª edição. São Paulo: Summus, 1992.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação & Realidade, 2000.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes para a educação do futuro*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, Instituto Piaget, 2002.
- PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. *Construir: as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIAGET, Jean. *A equilibração das Estruturas Cognitivas-Problema Central do Desenvolvimento*. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1976.
- SAVIANI, D. *Educação brasileira: estrutura e sistemas – 1987*. In: LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Org.) *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2002.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo: Libertad, 1995. VEIGA, I. P. A. (org.). *Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989

## ANEXOS

Anexo 1 – Organograma Institucional CBC

